

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

*Demonstrações Financeiras Interinas
Consolidadas Condensadas referentes ao
Primeiro Trimestre de 2010 e Relatório de
Revisão dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A

Demonstrações Financeiras Interinas Consolidadas Condensadas

31 de março 2010

Índice

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|---|
| Relatório de revisão dos auditores independentes | 1 |
| Demonstrações Financeiras Interinas Consolidadas Condensadas | |
| Balancos patrimoniais | 2 |
| Demonstrações do resultado | 4 |
| Demonstrações do resultado abrangente..... | 5 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 6 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 7 |
| Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Interinas Consolidadas Condensadas..... | 8 |

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia”) e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data e as notas explicativas às demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas. A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas para que estejam de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras interinas trimestrais.
4. Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial consolidado, levantado em 31 de dezembro de 2009, apresentado para fins de comparação, sobre o qual emitimos parecer, sem ressalvas, datado de 11 de março de 2010.
5. As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2009, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão, sem ressalvas, datado de 13 de maio de 2009.
6. As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, das práticas contábeis de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo IASB. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas.

São Paulo, 5 de maio de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS
EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

| | Nota Explicativa | Consolidado | |
|-------------------------------------------------------|---------------------|--------------------|-----------------|
| | | 31/03/10 | 31/03/09 |
| Receita líquida | | | |
| Transporte de passageiros | | 1.567.882 | 1.386.436 |
| Transporte de cargas e outras | | 161.935 | 130.600 |
| | 24 | 1.729.817 | 1.517.036 |
| | | | |
| Despesas operacionais | | | |
| Com pessoal | | (284.440) | (246.430) |
| Combustíveis e lubrificantes | | (550.987) | (446.064) |
| Arrendamento de aeronaves | | (149.814) | (217.485) |
| Material de manutenção e reparo | | (136.997) | (123.609) |
| Prestação de serviços | | (99.102) | (86.383) |
| Comerciais e publicidade | | (82.146) | (82.077) |
| Tarifas de pouso e decolagem | | (78.106) | (80.676) |
| Depreciação e amortização | | (63.760) | (36.697) |
| Outras despesas operacionais | | (93.045) | (92.524) |
| Total das despesas operacionais | | (1.538.397) | (1.411.945) |
| | | | |
| Resultado financeiro | 23 | | |
| Despesas financeiras | | (402.110) | (294.291) |
| Receitas financeiras | | 268.370 | 281.428 |
| | | (133.740) | (12.863) |
| | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | | 57.680 | 92.228 |
| | | | |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | | (32.440) | (2.757) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | (1.318) | (28.037) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | 9 | (33.758) | (30.794) |
| | | | |
| Lucro líquido do período | | 23.922 | 61.434 |
| | | | |
| Lucro básico por ação: | | 0,09 | 0,31 |
| Lucro diluído por ação: | 13 | 0,09 | 0,31 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Interinas Consolidadas Condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais)

| | Nota Explicativa | Consolidado | |
|-----------------------------------|---------------------|------------------|-----------|
| | | 31/03/10 | 31/12/09 |
| ATIVO | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 1.439.077 | 1.382.408 |
| Caixa restrito | 5 | 19.211 | 18.820 |
| Aplicações financeiras | 6 | 37.802 | 40.444 |
| Contas a receber | 7 | 317.979 | 519.308 |
| Estoques | 8 | 153.516 | 137.959 |
| Impostos diferidos e a recuperar | 9 | 85.239 | 86.125 |
| Despesas antecipadas | 10 | 114.296 | 124.728 |
| Depósitos | 11 | 7.307 | 50.429 |
| Outros créditos e valores | | 38.585 | 42.983 |
| Total do ativo circulante | | 2.213.012 | 2.403.204 |
| Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | |
| Depósitos | 11 | 836.647 | 805.140 |
| Despesas antecipadas | 10 | 61.230 | 63.574 |
| Caixa restrito | 5 | 32.515 | 7.264 |
| Impostos diferidos | 9 | 852.717 | 866.136 |
| Outros créditos e valores | | 14.429 | 17.304 |
| Total do realizável a longo prazo | | 1.797.538 | 1.759.418 |
| Ativo permanente | | | |
| Imobilizado | 14 | 3.325.821 | 3.325.713 |
| Intangível | 15 | 1.230.535 | 1.231.785 |
| Total do ativo permanente | | 4.556.356 | 4.557.498 |
| Total do ativo não circulante | | 6.353.894 | 6.316.916 |
| Total do ativo | | 8.566.906 | 8.720.120 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Interinas Consolidadas Condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais)

| | Nota Explicativa | Consolidado | |
|---------------------------------------|---------------------|------------------|-----------|
| | | 31/03/10 | 31/12/09 |
| PASSIVO | | | |
| Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 16 | 563.502 | 591.695 |
| Fornecedores | | 335.781 | 362.382 |
| Obrigações trabalhistas | | 241.506 | 233.162 |
| Obrigações fiscais | 20 | 40.587 | 57.277 |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | | 73.034 | 76.331 |
| Transportes a executar | 17 | 383.936 | 561.347 |
| Dividendos a pagar | | 186.416 | 186.416 |
| Programa de milhagem | 18 | 78.045 | 92.541 |
| Adiantamentos de clientes | 19 | 101.967 | 126.059 |
| Provisões | 21 | 41.632 | 66.259 |
| Outras obrigações | | 93.730 | 85.789 |
| Total do passivo circulante | | 2.140.136 | 2.439.258 |
| Não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 16 | 2.672.585 | 2.542.167 |
| Impostos diferidos | 9 | 555.593 | 562.303 |
| Provisões | 21 | 83.954 | 76.834 |
| Programa de milhagem | 18 | 227.631 | 221.414 |
| Adiantamentos de clientes | 19 | 52.610 | 64.087 |
| Obrigações fiscais | 20 | 83.649 | 88.642 |
| Outras obrigações | | 112.786 | 115.429 |
| Total do passivo não circulante | | 3.788.808 | 3.670.876 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 22 | 2.062.735 | 2.062.272 |
| Reservas de capital | | 60.263 | 60.263 |
| Ações em tesouraria | | (11.887) | (11.887) |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | 788 | 818 |
| Remuneração diferida | | 22.605 | 18.984 |
| Lucros acumulados | | 503.458 | 479.536 |
| Total do patrimônio líquido | | 2.637.962 | 2.609.986 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 8.566.906 | 8.720.120 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Interinas Consolidadas Condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009**

(Em milhares de reais)

| | Capital social | | Reservas de capital | | Remuneração diferida | Ações em tesouraria | Ajustes de avaliação patrimonial | | Lucros Retidos | Total |
|-------------------------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------|------------------|
| | Capital subscrito | Capital a integralizar | Ágio na conferência de ações | Reserva especial de ágio de controlada | | | Ativos disponíveis para venda | Resultado não realizado de hedge | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2008 ajustado | 1.250.618 | - | 60.369 | 29.187 | 14.444 | (41.180) | (2.002) | (14.371) | (225.457) | 1.071.608 |
| Aumento de capital em 20 de março de 2009 | 203.531 | (103.447) | - | - | - | - | - | - | - | 100.084 |
| Resultado abrangente, líquido | | | | | | | 4.658 | (16.991) | | (12.333) |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | - | 61.434 | 61.434 |
| Opção de compra de ações | - | - | - | - | 1.444 | - | - | - | - | 1.444 |
| Saldos em 31 de março de 2009 | 1.454.149 | (103.447) | 60.369 | 29.187 | 15.888 | (41.180) | 2.656 | (31.362) | (164.023) | 1.222.237 |
| | | | | | | | | | | |
| | Capital social | | Reservas de capital | | Remuneração diferida | Ações em tesouraria | Ajustes de avaliação patrimonial | | Lucros Retidos | Total |
| | Capital subscrito | Capital a integralizar | Ágio na conferência de ações | Reserva especial de ágio de controlada | | | Ativos disponíveis para venda | Resultado não realizado de hedge | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2009 | 2.062.272 | - | 31.076 | 29.187 | 18.984 | (11.887) | 2.135 | (1.317) | 479.536 | 2.609.986 |
| Resultado abrangente, líquido | - | - | - | - | - | - | (323) | 293 | - | (30) |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | - | 23.922 | 23.922 |
| Aumento de capital por exercício de opções | 463 | - | - | - | - | - | - | - | - | 463 |
| Opção de compra de ações | - | - | - | - | 3.621 | - | - | - | - | 3.621 |
| Saldos em 31 de março de 2010 | 2.062.735 | - | 31.076 | 29.187 | 22.605 | (11.887) | 1.812 | (1.024) | 503.458 | 2.637.962 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais)

| | Consolidado | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------|
| | 31/03/10 | 31/03/09 |
| Lucro líquido do período | 23.922 | 61.434 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciações e amortizações | 63.760 | 36.697 |
| Provisão para devedores duvidosos | 2.805 | 6.139 |
| Provisão para contingências e outros | 6.971 | 425 |
| Provisão de contratos onerosos | 237 | - |
| Outras provisões | (4.444) | - |
| Impostos diferidos | 1.318 | 28.037 |
| Remuneração baseadas em ações | 3.621 | 1.444 |
| Variações cambiais, monetárias e juros, líquidas | 65.511 | (82.570) |
| Juros sobre empréstimos | 67.154 | - |
| Resultados não-realizados de <i>hedge</i> líquido de impostos | 293 | (12.334) |
| Programa de milhagem | (8.279) | (11.538) |
| Provisão para devolução de aeronaves | 5.957 | (4.705) |
| Variações nos ativos e passivos operacionais: | | |
| Contas a receber | 198.525 | 12.163 |
| Estoques | (15.557) | 18.649 |
| Depósitos | 11.615 | (21.905) |
| Outros ativos | 7.272 | 40.952 |
| Despesas antecipadas, impostos a recuperar e outros créditos e valores | 12.775 | 2.036 |
| Fornecedores | (26.601) | (51.742) |
| Transportes a executar | (177.411) | (150.524) |
| Adiantamento de clientes | (35.569) | - |
| Obrigações trabalhistas | 8.344 | (6.827) |
| Obrigações fiscais | 17.337 | 52.686 |
| Seguros | (26.227) | (83.877) |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | (3.297) | (24.742) |
| Operações de <i>hedge</i> a apropriar | 3.371 | - |
| Outras obrigações | 1.324 | (76.653) |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | 204.727 | (266.753) |
| Juros pagos | (27.518) | - |
| Imposto de renda pago | (32.440) | (2.757) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | 144.769 | (269.512) |
| Atividades de investimentos: | | |
| Aplicações financeiras | 2.320 | 130.014 |
| Caixa restrito | (25.641) | 162.851 |
| Aquisições de imobilizado | (145.792) | (134.877) |
| Aumento do intangível | (1.752) | 2.437 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos | (170.865) | 160.425 |
| Empréstimos | | |
| <i>Captações</i> | 215.886 | 60.106 |
| <i>Pagamentos</i> | (71.298) | (50.804) |
| Pagamento de arrendamentos financeiros | (54.324) | - |
| Aumento de capital | 463 | 100.084 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | 90.727 | 109.386 |
| Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior | (7.962) | (3.509) |
| Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa | 56.669 | (3.208) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 1.382.408 | 169.330 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 1.439.077 | 166.122 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Interinas Consolidadas Condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) e, por intermédio de entidades controladas ou coligadas, explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros.

A GLAI é a controladora direta das subsidiárias integrais sediadas no exterior GAC Inc (“GAC”), Gol Finance (“Finance”) e indireta da SKY Finance (“SKY”) e SKY Finance II (“SKY II”).

A GAC foi constituída em 23 de março de 2006 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as aquisições de aeronaves para seu único acionista GLAI, que provê os recursos financeiros para suas atividades operacionais e liquidação de obrigações. A GAC é controladora das empresas SKY e SKY II, constituídas em 28 de agosto de 2007 e 30 de novembro de 2009, respectivamente, ambas localizadas nas Ilhas Cayman, cuja atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

A Finance foi constituída em 16 de março de 2006, de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG, uma companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera vôos domésticos e internacionais com as marcas GOL e VARIG oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não-regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e no Caribe.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

2. Sumário das principais práticas contábeis

A autorização para a conclusão destas Demonstrações Financeiras Interinas Consolidadas Condensadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de maio de 2010.

2.1 – Base de preparação

As demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas da Companhia foram preparadas para o período findo em 31 de março de 2010 e estão de acordo com *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata das demonstrações intermediárias.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

2. Sumário das principais práticas contábeis -- Continuação

2.1 – Base de preparação -- Continuação

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, arquivadas em 11 de março de 2010, as quais foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards - IFRS*.

2.2 – Transição para o IFRS

A Companhia adotou o IFRS pela primeira vez em suas Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, que inclui comparativamente as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, para o arquivamento do *Form 20-F* na SEC.

Conforme permitido pela SEC e CVM e visando atender às necessidades de informações dos mercados em que opera, a Companhia apresenta suas demonstrações financeiras no padrão contábil internacional emitido pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*” em IFRS, bem como nos termos da Legislação Societária Brasileira, simultaneamente.

A Legislação Societária Brasileira está sendo atendida pela Companhia através da divulgação em 31 de março de 2010 de suas Demonstrações Financeiras Interinas Condensadas Consolidadas com base no IFRS em substituição às informações preparadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, até 31 de dezembro de 2009, conforme disposto pela Instrução CVM 457/07.

A instrução CVM nº 457/07 prevê a reconciliação do patrimônio líquido e resultado das demonstrações financeiras da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 31 de março de 2010, para fins de Legislação Societária Brasileira, a Companhia adotou de forma antecipada todos os pronunciamentos contábeis obrigatórios para 31 de dezembro de 2010, que convergem com as normas internacionais de contabilidade. Os ajustes foram feitos de forma retrospectiva conforme previsto pelas normas contábeis. Dessa forma, não há diferenças entre as demonstrações financeiras da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas preparadas com base no IFRS.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

3. Sazonalidade

A Companhia, tem expectativa que as suas receitas e lucratividade de seus voos atingem seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festas de final de ano. A semana de Carnaval é geralmente acompanhada de uma diminuição na taxa de ocupação. Dada a nossa grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações em nossos resultados operacionais de trimestre para trimestre.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | Consolidado | |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| Caixa e depósitos bancários | 92.574 | 84.262 |
| Equivalentes de caixa | 1.346.503 | 1.298.146 |
| | <u>1.439.077</u> | <u>1.382.408</u> |

Em 31 de março de 2010, os equivalentes de caixa referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, títulos públicos e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 95,0% e 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Desde o primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a aplicar seus recursos em fundos abertos e não mais em fundos exclusivos como anteriormente. Os fundos de investimentos se referem a aplicações em cotas de fundos de renda fixa e fundos DI de bancos de primeira linha. A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

| | Consolidado | |
|----------------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| Títulos privados | 374.475 | 619.587 |
| Títulos públicos | 514.109 | 582.710 |
| Compromissadas - Overnight | 90.996 | 95.849 |
| Fundos de investimento | 366.923 | - |
| | <u>1.346.503</u> | <u>1.298.146</u> |

Essas aplicações financeiras apresentam alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Caixa Restrito

O caixa restrito está representado por depósitos de margem de garantia vinculados às operações de *hedge* e empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

Os depósitos de margem de garantia vinculados às operações de *hedge* correspondem a R\$19.211 (R\$18.820 em de 31 de dezembro de 2009), registrado no ativo circulante e, são depositados junto a BM&FBOVESPA para operações de Futuro de Dólar e, no caso das operações com derivativos de petróleo e juros, depositados junto aos bancos com os quais

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

foram realizados os contratos. Os depósitos são basicamente aplicados em títulos públicos remunerados pela SELIC ou outra taxa básica de juros.

O caixa restrito vinculado aos empréstimos do BNDES e BDMG é aplicado em fundos DI, remunerados a taxa média ponderada de 98,2% do CDI, e correspondem ao requerimento de depósitos de garantia pelas contrapartes. Em 31 de março de 2010, o saldo do ativo não circulante corresponde a R\$32.515 (R\$7.264 em 31 de dezembro de 2009).

6. Aplicações financeiras

| | Consolidado | |
|-------------------------------------------------|---------------|----------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| Títulos privados | 14.113 | 16.307 |
| Certificados de depósitos no exterior | 21.888 | 22.312 |
| Outros | 1.801 | 1.825 |
| Total ativos financeiros disponíveis para venda | 37.802 | 40.444 |

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda são compostos basicamente por fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC) e certificados de depósitos no exterior (*time deposits*). Essas aplicações financeiras possuem um prazo médio de vencimento de 357 dias, remuneradas a taxa média de 109,4% do CDI ao ano.

O *hedge* de fluxo de caixa consiste em instrumentos financeiros derivativos de futuro e opções de compra de dólares americanos registrados em contas patrimoniais ou em contas redutoras de despesas no resultado, que visam administrar a exposição da Companhia e suas controladas aos riscos de mercado de taxas de câmbio que se encontram detalhadas na Nota nº 24.

7. Contas a receber

| | Consolidado | |
|-----------------------------------------------|----------------|----------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| Moeda nacional | | |
| Administradoras de cartões de crédito | 90.180 | 341.784 |
| Agências de viagens | 168.184 | 123.884 |
| Vendas parceladas | 52.551 | 57.491 |
| Agências de cargas | 15.370 | 14.220 |
| Outros | 36.946 | 23.161 |
| | 363.231 | 560.540 |
| Moeda estrangeira | | |
| Administradoras de cartões de crédito | 4.610 | 4.273 |
| Agências de viagens | 5.029 | 6.349 |
| Agências de cargas | 313 | 545 |
| | 9.952 | 11.167 |
| | 373.183 | 571.707 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (55.204) | (52.399) |
| | 317.979 | 519.308 |

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

| | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------------|-----------------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| Saldo no início do exercício/ período | (52.399) | (44.698) |
| Adições | (8.095) | (41.366) |
| Montantes incobráveis | 2.390 | 17.672 |
| Recuperações | 2.900 | 15.993 |
| Saldo no final do exercício/ período | (55.204) | (52.399) |

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

| | Consolidado | |
|----------------------------|--------------------|-----------------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| A vencer | 287.805 | 498.684 |
| Vencidas até 30 dias | 13.387 | 10.172 |
| Vencidas de 31 a 60 dias | 8.312 | 4.870 |
| Vencidas de 61 a 90 dias | 4.378 | 2.350 |
| Vencidas de 91 a 180 dias | 14.650 | 14.592 |
| Vencidas de 181 a 360 dias | 8.550 | 9.492 |
| Vencidas acima de 360 dias | 36.101 | 31.547 |
| | 373.183 | 571.707 |

Em 31 de março de 2010, as contas a receber de agências de viagem no valor de R\$ 17.578 (R\$67.691 em 31 de dezembro de 2009) estão vinculadas a garantias de contratos de empréstimos.

8. Estoques

| | Consolidado | |
|---------------------------------|--------------------|-----------------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| Materiais de consumo | 18.832 | 11.040 |
| Peças e materiais de manutenção | 104.800 | 98.744 |
| Adiantamentos a fornecedores | 20.332 | 25.086 |
| Importações em andamento | 13.912 | 5.749 |
| Outros | 4.242 | 5.942 |
| Provisão para obsolescência | (8.602) | (8.602) |
| | 153.516 | 137.959 |

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

9. Impostos diferidos e a recuperar

| | Consolidado | |
|------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| Impostos a recuperar: | | |
| Ativo circulante | | |
| ICMS ⁽¹⁾ | 5.777 | 4.711 |
| Antecipações de IRPJ e CSSL ⁽²⁾ | 34.494 | 37.644 |
| IRRF ⁽³⁾ | 2.788 | 2.044 |
| Retenção de impostos de órgãos públicos | 17.682 | 18.047 |
| Imposto de valor agregado recuperável – IVA ⁽⁴⁾ | 5.609 | 5.071 |
| Imposto de renda sobre importações | - | 18.119 |
| Outros | 18.889 | 489 |
| Total dos impostos a recuperar | 85.239 | 86.125 |
| Impostos diferidos: | | |
| Ativo não circulante | | |
| Prejuízos fiscais | 337.163 | 346.725 |
| Base negativa de contribuição social | 121.379 | 124.821 |
| Diferenças temporárias: | | |
| Efeitos da aquisição da VRG | 97.226 | 99.215 |
| Provisão para perda de ativos | 170.369 | 170.351 |
| Provisão para devedores duvidosos | 17.945 | 17.207 |
| Provisão para contingências | 64.341 | 60.419 |
| Devolução de aeronaves | 7.243 | 6.729 |
| Receita diferida Smiles | 2.910 | 10.085 |
| Outros | 34.141 | 30.584 |
| Total do imposto diferido ativo não circulante | 852.717 | 866.136 |
| Passivo não circulante | | |
| Efeitos da aquisição da VRG | 207.791 | 210.154 |
| Depósitos de manutenção | 142.595 | 151.820 |
| Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves | 94.976 | 83.427 |
| Estorno da amortização do ágio | 31.914 | 25.532 |
| Operações de leasing de aeronaves | 65.805 | 69.893 |
| Receita diferida Smiles | - | 11.117 |
| Outros | 12.512 | 10.360 |
| Total do imposto diferido passivo não circulante | 555.593 | 562.303 |

(1) ICMS: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços.

(2) IRPJ: imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável.

CSSL: contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais.

(3) IRRF: retenção do imposto de renda aplicável em determinadas operações domésticas, tais como pagamento de taxas para alguns prestadores de serviço, pagamento de salários e rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

(4) IVA: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços no exterior.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

9. Impostos diferidos e a recuperar -- Continuação

A Companhia e sua controlada têm prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

| | Controladora (GLAI) | | Controlada (VRG) | |
|--------------------------------------|---------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/3/2010 | 31/12/2009 | 31/3/2010 | 31/12/2009 |
| Prejuízo fiscal | 264.350 | 266.250 | 1.322.140 | 1.360.390 |
| Base negativa de contribuição social | 264.350 | 266.250 | 1.322.140 | 1.360.390 |

Em 31 de março de 2010, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de sua controlada, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos no prazo máximo de 10 anos. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas provisões. Considerando o período de 12 meses de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, conforme segue:

| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2018 | Total |
|-------------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|-------|---------|
| | | | | | | a | a | |
| | | | | | | 2017 | 2020 | |
| VRG | 36.272 | 68.898 | 66.524 | 65.310 | 64.182 | 147.899 | - | 449.085 |
| GLAI | 90 | 1.355 | 1.260 | 1.173 | 1.091 | 2.766 | 1.280 | 9.015 |

Adicionalmente, a controladora GLAI tem o montante R\$ 80.864 de créditos fiscais diferidos não reconhecidos a serem realizados após 2020, que serão utilizados a cada três anos no montante aproximado de R\$3.000, até seu total aproveitamento de acordo com o cenário atual de projeções de crescimento da Companhia

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

9. Impostos diferidos e a recuperar -- Continuação

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos no resultado, está demonstrada a seguir:

| | Consolidado | |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| | 31/03/10 | 31/03/09 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 57.680 | 92.228 |
| Alíquota fiscal combinada | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada | (19.612) | (31.357) |
| Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva: | | |
| Variação cambial sobre investimentos no exterior | (9.054) | - |
| Benefício sobre apuração de IRPJ e CSLL diferidos em controladas | - | 1.895 |
| Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal | (3.594) | (1.822) |
| Despesas indedutíveis (receitas não tributáveis) das controladas | 254 | (10.165) |
| Imposto de renda sobre diferenças permanentes | (1.753) | (9.027) |
| Benefício fiscal da compensação de prejuízos fiscais e diferenças temporárias | - | 19.682 |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | <u>(33.758)</u> | <u>(30.794)</u> |
| Alíquota efetiva | 58,5% | 33,4% |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | (32.440) | (2.757) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | <u>(1.318)</u> | <u>(28.037)</u> |
| | <u>(33.758)</u> | <u>(30.794)</u> |

10. Despesas antecipadas

| | 31/03/10 | 31/12/09 |
|----------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Perdas diferidas de transações de <i>sale-leaseback</i> de aeronaves | 70.604 | 72.947 |
| Pré-pagamentos de seguros | 49.135 | 60.398 |
| Pré-pagamentos de arrendamentos | 38.812 | 35.453 |
| Pré-pagamentos de comissões | 10.326 | 14.705 |
| Outros | 6.649 | 4.799 |
| | <u>175.526</u> | <u>188.302</u> |
| Circulante | <u>114.296</u> | <u>124.728</u> |
| Não-circulante | <u>61.230</u> | <u>63.574</u> |

11. Depósitos

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Depósitos de manutenção

A Companhia efetua depósitos para manutenção de aeronaves e motores que serão aplicados em eventos futuros, conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantis. Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia detém o direito de escolher os fornecedores para realizar as manutenções ou realizá-las internamente.

Os depósitos são valorizados conforme determinado nos contratos de arrendamento com base em medidas de desempenho, como horas de vôo ou ciclos e são utilizados para pagamento das manutenções efetuadas, podendo ser reembolsados à Companhia ao término dos contratos. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando efetivamente incorridos, de acordo com a política de contabilização dos gastos de manutenção. Alguns contratos estabelecem que os depósitos existentes, em excesso aos custos de manutenção não são reembolsáveis. Tais excessos ocorrem quando os valores anteriormente utilizados para manutenção forem menores que os valores depositados. Os excessos detidos pelo arrendador na data de expiração do contrato, os quais não são considerados significativos, são reconhecidos como despesa adicional de arrendamento.

Com base nas análises regulares de recuperação dos depósitos, a Administração acredita que os valores refletidos no balanço consolidado são recuperáveis, não havendo indicadores de deterioração dos depósitos de manutenção, cujos saldos em 31 de março de 2010 classificados no ativo circulante e não circulante é de R\$7.307 e R\$481.694, respectivamente (R\$50.429 e R\$472.244 em 31 de dezembro de 2009).

Adicionalmente, a Companhia mantém acordos com alguns arrendadores para substituir os depósitos por cartas de crédito para permitir a utilização dos depósitos para cobrir outros desembolsos relativos aos contratos de arrendamento. Muitos dos contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção.

Depósitos de garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia às empresas de arrendamento, cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

Em 31 de março de 2010, o saldo dos depósitos em garantia dos contratos de arrendamento, classificados no ativo não circulante é de R\$266.227 (R\$251.716 em 31 de dezembro de 2009).

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais representam, substancialmente, garantias de passivos contingentes relativos a processos tributários mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Os saldos dos depósitos judiciais em 31 de março de 2010, registrado no ativo não circulante totalizavam R\$88.726 (R\$81.180 em 31 de dezembro de 2009).

12. Transações com partes relacionadas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Serviços gráficos, de transportes e de consultoria

A controlada VRG mantém contrato com a empresa ligada Breda Transportes e Serviços S.A. para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, com data de vencimento em 02 de junho de 2010 podendo ser renovado a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas).

A Controlada VRG também mantém contratos com as empresas ligadas Expresso União Ltda., União Transporte de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., Serviços Gráficos Ltda. e HK Consultoria e Participações para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos, transporte de cargas expressas, transporte de funcionários, serviços gráficos e serviços de consultoria, respectivamente, com prazos de vigência de 12 meses sem a incidência de encargos financeiros.

Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2010 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esses de serviços de R\$2.776 (R\$2.277 para o período de três meses findos em 31 de março de 2009). As entidades mencionadas anteriormente pertencem ao mesmo grupo econômico e todas são controladas pela Comporte Participações S.A..

Arrendamento mercantil operacional

A VRG é locatária do imóvel situado à Rua Tamoios, 246 em São Paulo – SP, pertencente a empresa Patrimony Administradora de Bens controlada pela Comporte Participações S.A., cujo contrato tem vencimento em 05 de abril de 2010 e cláusula de reajuste anual com base no IGP-M. Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2010 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esse arrendamento de R\$107 (R\$68 para o período de três meses findos em 31 de março de 2009).

Acordo Comercial com Unidas Rent a Car

Em maio de 2009, a VRG assinou um acordo comercial com a Unidas Rent a Car, uma empresa brasileira de aluguel de carros, que dá aos clientes da Unidas um desconto de 50% no valor das diárias de aluguel quando eles compram bilhetes de vôos operados pela controlada operacional VRG por meio de seu *website*. O presidente do Conselho de Administração da Companhia, Álvaro de Souza, é também membro do conselho da Unidas Rent a Car.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

12. Transações com partes relacionadas

Contas a pagar – passivo circulante

Em 31 de março de 2010, os saldos a pagar às empresas ligadas no valor de R\$1.552 (R\$688 em 31 de dezembro de 2009) estão incluídos nos saldos de fornecedores e referem-se substancialmente ao pagamento à Breda Transportes e Serviços S.A. sobre os serviços de transporte de passageiros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

| | <u>31/03/10</u> | <u>31/03/09</u> |
|------------------------------|---------------------|---------------------|
| Salários e benefícios | 2.780 | 2.420 |
| Encargos sociais | 961 | 871 |
| Remuneração baseada em ações | <u>3.427</u> | <u>427</u> |
| Total | <u><u>7.168</u></u> | <u><u>3.718</u></u> |

Em 31 de março de 2010 a Companhia não oferecia benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

Participação nos resultados

A Companhia mantém plano de participação nos resultados e planos de opção de compra de ações para seus colaboradores. O plano de participação nos resultados é vinculado aos resultados econômico-financeiros mensurados com base em indicadores de desempenho que pressupõem o cumprimento de metas de desempenho da Companhia, das unidades de negócios e individuais. Em 31 de março de 2010, nenhuma provisão foi constituída, já que a definição das metas da Companhia para o ano de 2010 ocorrerá somente no 2º trimestre de 2010.

Remuneração baseada em ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas até 2009, as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em função de alterações promovidas no Plano de Opção de Compra de ações da Companhia, aprovada pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, para as outorgas de 2010, as opções se tornarão exercíveis 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções segundo este Plano de 2010 também poderão ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

12. Transações com partes relacionadas

| | Planos de opções de compra de ações | | | | | |
|----------------------------------------------|-------------------------------------|----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Data da reunião do Conselho de Administração | 9 de dezembro de 2004 | 2 de janeiro de 2006 | 31 de dezembro de 2006 | 20 de dezembro de 2007 | 4 de fevereiro de 2009 | 2 de fevereiro de 2010 |
| Total de opções concedidas | 87.418 | 99.816 | 113.379 | 190.296 | 925.800 | 2.672.746 |
| Preço de exercício da opção | 33,06 | 47,30 | 65,85 | 45,46 | 10,52 | 20,65 |
| Valor justo da opção na data da concessão | 29,22 | 51,68 | 46,61 | 29,27 | 8,53 | 16,81 |
| Volatilidade estimada do preço da ação | 32,52% | 39,87% | 46,54% | 40,95% | 76,91% | 77,95% |
| Dividendo esperado | 0,84% | 0,93% | 0,98% | 0,86% | - | 2,73% |
| Taxa de retorno livre de risco | 17,23% | 18,00% | 13,19% | 11,18% | 12,66% | 8,65% |
| Duração da opção (em anos) | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 |

A movimentação das opções de ações existentes em 31 de março de 2010 está apresentada a seguir:

| | Opções de ações | Preço de exercício médio ponderado |
|---------------------------------------------------------------|------------------|------------------------------------|
| Opções em circulação em 31 de dezembro de 2009 | 849.354 | 26,59 |
| Concedidas (1ª outorga) | 2.672.746 | 20,65 |
| Exercidas | (16.000) | 10,52 |
| Canceladas | (155.563) | 32,43 |
| Opções em circulação em 31 de março de 2010 | 3.350.537 | 21,66 |
| Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2009 | 303.774 | 29,89 |
| Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2010 | 225.564 | 36,83 |

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis em 31 de março de 2009 estão sumariadas abaixo:

| Opções em circulação | | | | Opções exercíveis | |
|----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|--------------------------|-------------------------------|--------------------------|
| Intervalo de preços de exercício | Opções em circulação em mar/2010 | Maturidade remanescente média em anos | Preço de exercício médio | Opções exercíveis em mar/2010 | Preço de exercício médio |
| 33,06 | 39.489 | 5 | 33,06 | 39.489 | 33,06 |
| 47,30 | 47.873 | 6 | 47,30 | 38.067 | 47,30 |
| 65,85 | 54.932 | 7 | 65,85 | 32.959 | 65,85 |
| 45,46 | 130.347 | 8 | 45,46 | 52.139 | 45,46 |
| 10,52 | 405.150 | 9 | 10,52 | 62.910 | 10,52 |
| 20,65 | 2.672.746 | 10 | 20,65 | - | 20,65 |
| 10,52-65,85 | 3.350.537 | 9,64 | 21,66 | 225.564 | 36,83 |

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2010, a Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$3.621 (R\$1.444 para o período de três meses findo em 31 de março de 2009), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

13. Lucro por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do lucro (prejuízo) por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Conseqüentemente, o lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no período. O cálculo de lucro por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e

funcionários chaves usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do lucro por ação dilutivo.

| | <u>31/03/10</u> | <u>31/03/09</u> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------|
| <u>Numerador</u> | | |
| Lucro líquido do período | 23.922 | 61.434 |
| <u>Denominador</u> | | |
| Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares) | 265.288 | 200.727 |
| <u>Efeito dos títulos dilutíveis:</u> | | |
| Plano executivo de opção de compra de ações (em milhares) | 160 | - |
| Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares) | <u>265.448</u> | <u>200.727</u> |
| Lucro básico por ação | 0,09 | 0,31 |
| Lucro diluído por ação | 0,09 | 0,31 |

Em 31 de março 2010, o lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro, relacionados ao plano de opções de compra de ações do ano de 2009 e de 2010 que possuíam seus preços de exercícios (R\$10,52 e R\$20,65, respectivamente) abaixo da cotação média de mercado do período (“*in-the-money*”). Conseqüentemente existe efeito dilutivo relacionado a essas opções de compra de ações no montante de R\$2.643.

Em 31 de março de 2010, o total de 272.641 de opções de compra de ações, possuem efeito anti-dilutivo (364.204 opções em 31 de dezembro de 2009 e 361.901 opções em 01 de janeiro de 2009).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

14. Imobilizado

| | 31/03/10 | | | 31/12/09 |
|----------------------------------------------------------|---------------------------|------------------|-----------------------|------------------|
| | Taxa anual de depreciação | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido |
| Equipamentos de voo | | | | |
| Imobilizado sob arrendamento financeiro | 4 - 10% | 2.281.247 | (182.411) | 2.098.836 |
| Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes | 4% | 665.822 | (107.836) | 557.986 |
| Reconfigurações de aeronaves | 4% | 87.015 | (51.126) | 35.889 |
| Equipamentos de aeronaves e de segurança | 20% | 1.259 | (604) | 655 |
| Ferramentas | 10% | 16.075 | (4.049) | 12.026 |
| | | 3.051.418 | (346.026) | 2.705.392 |
| Imobilizado de uso | | | | |
| Veículos | 20% | 6.818 | (4.601) | 2.218 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 20.232 | (6.094) | 14.138 |
| Móveis e utensílios | 10% | 16.325 | (5.884) | 10.441 |
| Computadores e periféricos | 20% | 54.126 | (34.345) | 19.781 |
| Equipamentos de comunicação | 10% | 2.402 | (955) | 1.447 |
| Instalações | 10% | 4.416 | (1.874) | 2.542 |
| Centro de manutenção Confins | 7% | 98.590 | (9.236) | 89.354 |
| Benfeitorias em propriedades de terceiros | 20% | 27.479 | (223) | 27.256 |
| Obras em andamento | - | 5.191 | - | 5.191 |
| | | 235.580 | (63.212) | 172.368 |
| | | 3.286.998 | (409.238) | 2.877.760 |
| Adiantamentos para aquisição de imobilizado | - | 448.061 | - | 448.061 |
| | | 3.735.059 | (409.238) | 3.325.821 |

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

| | Imobilizado sob arrendamento financeiro | Peças de reposição e rotáveis | Adiantamentos para aquisição de imobilizado | Outros | Total |
|---------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------------|----------------|------------------|
| Em 31 de dezembro de 2009 | 2.021.083 | 601.164 | 538.898 | 164.568 | 3.325.713 |
| Adições | 131.054 | 17.379 | 106.572 | 12.437 | 267.442 |
| Baixas | (6.474) | (2.990) | (197.409) | | (206.873) |
| Depreciação e amortização | (46.827) | (8.997) | - | (4.637) | (60.461) |
| Em 31 de março de 2010 | 2.098.836 | 606.556 | 448.061 | 172.368 | 3.325.821 |

Durante o primeiro trimestre de 2010 a Companhia revisou a vida útil da manutenção dos motores, reduzindo-a de 25 para 5 anos, com base no período médio estimado para a manutenção desses componentes. Essa mudança foi aplicada prospectivamente a partir de 1 de janeiro de 2010 e resultou em um aumento da depreciação de R\$15.030 para o trimestre findo em 31 de março de 2010.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Intangível

| | Ágio | Marcas | Direitos de operação em aeroportos | Software | Total |
|----------------------------------|---------|--------|---------------------------------------|----------|-----------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2009 | 542.302 | 63.109 | 560.842 | 65.532 | 1.231.785 |
| Adições | - | - | - | 1.751 | 1.751 |
| Amortizações | - | - | - | (3.001) | (3.001) |
| Saldos em 31 de março de 2010 | 542.302 | 63.109 | 560.842 | 64.282 | 1.230.535 |

16. Empréstimos e financiamentos

| | Vencimento | Taxa de juros média efetiva | Consolidado | |
|----------------------------------------------------------------------|------------|--------------------------------|-------------|-----------|
| | | 31/3/2010 | 31/3/10 | 31/12/09 |
| Circulante: | | | | |
| Moeda nacional: | | | | |
| Capital de giro | ago/10 | 12,83% | 185.000 | 160.000 |
| Empréstimo BNDES | jul/12 | 10,50% | 14.352 | 14.352 |
| Empréstimo BNDES Repasse Safra | mar/14 | (*) | 6.348 | - |
| Empréstimo BDMG | jan/14 | 11,67% | 2.872 | 2.800 |
| Juros | | | 3.425 | 3.309 |
| | | | 211.997 | 180.461 |
| Moeda estrangeira (em dólares norte americanos): | | | | |
| Empréstimo para adiantamento para aquisição de aeronaves (PDP I) | fev/10 | - | - | 111.585 |
| Empréstimo para adiantamento para aquisição de aeronaves (PDP II) | dez/10 | 2,68% | 132.606 | 131.836 |
| Empréstimo IFC | jul/13 | 4,55% | 51.817 | 14.510 |
| Juros | | | 21.262 | 16.624 |
| | | | 205.685 | 274.555 |
| | | | 417.682 | 455.016 |
| Arrendamento Financeiro | | | 145.820 | 136.679 |
| Total circulante | | | 563.502 | 591.695 |
| Não circulante: | | | | |
| Moeda nacional: | | | | |
| BNDES | jul/12 | 10,50% | 19.137 | 22.725 |
| BNDES – Repasse Safra | mar/14 | (*) | 38.088 | - |
| BDMG | jan/14 | 11,67% | 9.367 | 10.056 |
| BDMG II | mar/18 | 10,46% | 19.841 | - |
| Debêntures | nov/14 | 11,18% | 374.283 | 374.045 |
| | | | 460.716 | 406.826 |
| Moeda estrangeira (em dólares norte americanos) | | | | |
| IFC | Jul/13 | - | - | 43.530 |
| Bônus sênior | abr/17 | 7,50% | 369.794 | 360.993 |
| Bônus perpétuos | - | 8,75% | 317.493 | 310.079 |
| | | | 687.287 | 714.602 |
| | | | 1.148.003 | 1.121.428 |
| Arrendamento Financeiro | | | 1.524.582 | 1.420.739 |
| Total não circulante | | | 2.672.585 | 2.542.167 |

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

16. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

(*) Refere-se a taxa nominal contratual, composta por TJLP + 5,5% a.a.. A taxa efetiva passa a ser calculada somente no início dos pagamentos correspondentes.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo para os próximos períodos são contados a partir de 1º de abril à 31 de março do ano subsequente, são como segue:

| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Após 2014 | Total |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| <u>Moeda nacional:</u> | | | | | | |
| Empréstimo BNDES | 10.764 | 8.373 | - | - | - | 19.137 |
| Empréstimo -Safra | 9.522 | 12.696 | 12.696 | 3.174 | - | 38.088 |
| Empréstimo BDMG e BDMG II | 3.287 | 3.281 | 6.066 | 3.978 | 12.596 | 29.208 |
| Debêntures | 93.730 | 93.492 | 93.492 | 93.569 | - | 374.283 |
| | 117.303 | 117.842 | 112.254 | 100.721 | 12.596 | 460.716 |
| <u>Moeda estrangeira</u> | | | | | | |
| (em dólares norte americanos): | | | | | | |
| Bônus sênior | - | - | - | - | 369.794 | 369.794 |
| Bônus perpétuos | - | - | - | - | 317.493 | 317.493 |
| Total | 117.303 | 117.842 | 112.254 | 100.721 | 699.883 | 1.148.003 |

Capital de giro

Em 31 de março de 2010, a Companhia possuía R\$185.000 (R\$160.000 em 31 de dezembro de 2009) em linhas de capital de giro com três instituições financeiras. A taxa média ponderada anual de juros para estes empréstimos contraídos em moeda nacional em 31 de março de 2010 foi de 12,83% (10,89% em 31 de dezembro de 2009). Os empréstimos apresentam como garantia o aval da Companhia e determinadas contas a receber de agências de viagem, conforme aplicável.

No período de três meses findo em 31 de março de 2010, a Companhia prolongou suas linhas de capital de giro em até 180 dias.

Empréstimo BNDES Repasse – Banco SAFRA

Em 31 de março de 2010, a VRG contratou com o Banco Safra uma linha de crédito no valor total de R\$ 44.436 com recursos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) através de seu programa indireto de repasse “Finame Moderniza BK”. Os recursos serão destinados à modernização de turbinas em oficinas nacionais especializadas. O empréstimo tem prazo de 48 meses com 6 meses de carência e o principal será amortizado mensalmente. O pagamento mensal juros é calculado com base na TJLP acrescido de 5,50% a.a. Os empréstimos têm por garantia determinados contas a receber das operadoras de cartão de crédito.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

16. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

Empréstimo BDMG

Em 29 de fevereiro de 2010, a VRG, firmou nova captação junto ao BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais) no valor de R\$ 20.000 que também será utilizado no financiamento da expansão do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins em Minas Gerais e na construção da Oficina de Freios situado no aeroporto internacional Tancredo Neves em Lagoa Santa, Minas Gerais. O empréstimo tem um prazo total de oito anos com carência de 36 meses e juros calculados com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acrescido de 6% a.a. O empréstimo é amortizado mensalmente no período de 60 meses. O financiamento exige como garantia títulos de certificado de depósito bancário no valor mínimo de R\$25.000.

Bônus Sênior e Perpétuos

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 31 de março de 2010, refletindo o reajuste freqüente das cotações de mercado desses instrumentos, com base na taxa de câmbio em vigor na data do encerramento do balanço são conforme segue:

| | <u>Consolidado</u> | |
|-----------------|--------------------|----------------|
| | <u>Contábil</u> | <u>Mercado</u> |
| Bônus sênior | 369.794 | 372.233 |
| Bônus perpétuos | 317.493 | 291.711 |

Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro estão denominados em U.S dólares e em 31 de março de 2010 estão detalhados a seguir:

| | <u>31/03/10</u> | <u>31/12/09</u> |
|--------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| 2010 | 167.205 | 207.877 |
| 2011 | 223.318 | 206.823 |
| 2012 | 220.809 | 204.907 |
| 2013 | 219.948 | 204.053 |
| 2014 | 219.948 | 204.053 |
| Após 2014 | 1.082.218 | 975.870 |
| Total de pagamentos mínimos de arrendamento | 2.133.446 | 2.003.583 |
| Menos total de juros | (463.044) | (446.165) |
| Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos | 1.670.402 | 1.557.418 |
| Menos parcela de curto prazo | (145.820) | (136.679) |
| Parcela de longo prazo | <u>1.524.582</u> | <u>1.420.739</u> |

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 5,96% em 31 de março de 2010 (6,64% em 31 de dezembro de 2009). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de Mercado destes passivos financeiros.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

16. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

Arrendamentos mercantis financeiros -- Continuação

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves arrendadas para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento de amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2010 o valor dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento é de R\$28.737 (R\$24.617 em 31 de dezembro de 2009).

Condições contratuais restritivas

A Companhia mantém contratos que exigem o cumprimento de índices financeiro e de performance com base nas Demonstrações Financeiras Interinas Consolidadas, tais como: (i) dívida líquida/EBITDAR; (ii) ativo circulante/passivo circulante; (iii) EBITDA/serviço da dívida; (iv) dívida de curto prazo/EBITDA; (v) liquidez corrente e (vi) índice de cobertura de dívida (ICD).

Em 31 de março de 2010, a Companhia apurou índice de 4,9 vezes o equivalente a dívida líquida/EBITDAR, nível superior ao mínimo requerido pelo contrato do IFC. Contudo, a administração da Companhia entende estar em cumprimento das obrigações existentes nos âmbitos contratuais em virtude deste estabelecer em suas cláusulas que um possível inadimplemento só ocorrerá em sua efetividade 30 dias contados após a notificação oficial da instituição financeira, denominado “período de cura”.

Conservadoramente, a Administração apropriou o saldo de longo prazo deste empréstimo para o curto prazo, visando atender a norma estabelecida no IAS 37 - *Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets*.

A Companhia atingiu os parâmetros mínimos estabelecidos junto à Natixis para os índices requeridos nos três meses findo em 31 de março de 2010.

17. Transportes a executar

Em 31 de março de 2010, o saldo de transportes a executar de R\$383.936 (R\$561.347 em 31 de dezembro de 2009) é representado por 1.787.069 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 85 dias (96 dias em 31 de dezembro de 2009).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

18. Receita diferida Smiles

Desde a aquisição da VRG, a Companhia opera um programa de milhagem denominado Smiles (“Programa Smiles”), que consiste no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens e outros prêmios. As obrigações assumidas decorrentes do Programa Smiles foram avaliadas na data de aquisição da VRG ao valor justo que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se espera que sejam resgatadas no Programa Smiles.

A venda de passagens pela Companhia inclui o transporte aéreo e os créditos de milhas. A venda das milhas para parceiros e companhias não-aéreas (tais como bancos, administradoras de cartões de crédito e companhias de comércio eletrônico) inclui marketing e crédito de milhas. A Companhia contabiliza os créditos concedidos de milhas na rubrica de receita diferida, baseada no valor justo dos créditos de milhas, o qual é determinado de acordo com (i) o valor médio das passagens vendidas pela VRG dividido pela quantidade de milhas necessárias para emissão de um bilhete para as milhas concedidas por voar na VRG e; (ii) o valor médio das vendas de milhas para os parceiros e companhias não-aéreas. A receita diferida relativa à venda de milhas aos parceiros e à venda de passagens da VRG que são valorizadas de acordo com o valor justo é reconhecida quando as milhas são resgatadas e os serviços são concedidos com base no valor médio ponderado do saldo das milhas que haviam sido diferidas. A parcela da receita recebida acima do valor justo para as milhas vendidas (o “prêmio de marketing”) é reconhecida em outras receitas quando os respectivos serviços de marketing são fornecidos.

O valor associado aos créditos de milhas que a Companhia estima que o resgate não seja provável (“breakage”) é reconhecido como receita. A Companhia calcula o breakage com base em padrões históricos de resgates das milhas.

Em 31 de março de 2010, o saldo de receita diferida Smiles é de R\$78.045 e R\$227.631 classificado no passivo circulante e não-circulante, respectivamente (R\$92.541 e R\$221.414 em 31 de dezembro de 2009).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

19. Adiantamento de clientes

Em 30 de junho de 2009, a Companhia por meio de sua subsidiária VRG concluiu uma parceria com o Banco Bradesco S.A. e o Banco do Brasil S.A. por meio de um Acordo Operacional para emissão e administração de cartões de crédito no formato “*co-branded*”. Como parte do acordo, a Companhia recebeu, inicialmente, o montante de R\$252.686 relativos à compra de milhas do programa de milhagem, direito de acesso e de utilização do cadastro de clientes do programa. Até 31 de março de 2010 a Companhia recebeu a título de adiantamento de compra de milhas do programa SMILES, o montante de R\$178.800 das duas instituições financeiras descritas acima. A Companhia tem a receber o valor integral no prazo de 5 anos a contar da data do acordo, mais a remuneração condicionada ao direito de acesso e de utilização do cartão de seus clientes pelas instituições financeiras e participação no faturamento registrados nos cartões emitidos. Em 31 de março de 2010, o saldo registrado na rubrica de adiantamento de clientes no passivo circulante referente a este acordo é correspondente a R\$69.428 e no passivo não-circulante de R\$52.610.

Em 13 de novembro de 2009 a Companhia por meio de sua subsidiária VRG, firmou acordo com Banco Santander (Brasil) S/A, pelo prazo de 13 meses no valor de R\$34.500, para aquisição de milhas Smiles, sem caráter de exclusividade, para utilizar nos seus programas de recompensas. Em 31 de março de 2010, o saldo registrado na rubrica de adiantamento de clientes no passivo circulante, referente a este acordo é correspondente a R\$29.614.

Em 27 de julho de 2009 a Companhia por meio de sua subsidiária VRG, firmou um acordo comercial com a Operadora e Agência de Viagens CVC Tur Ltda. (“CVC”), pelo prazo de 6 meses no valor de R\$50.000, para habilitação de venda aos seus clientes de passagens aéreas de vôos operados pela VRG. Em 27 de janeiro de 2010, foi firmado aditivo pelo prazo de 6 meses no valor de R\$5.000 a ser utilizado à partir de 05 de março de 2010. Em 31 de março de 2010, o saldo registrado na rubrica de adiantamento de clientes no passivo circulante, referente a este acordo é correspondente a R\$2.925.

20. Obrigações Fiscais

| | Consolidado | |
|--------------------------|----------------|----------------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| PIS e COFINS | 55.579 | 63.971 |
| REFIS | 38.165 | 38.166 |
| IOF | 88 | 13.415 |
| IRRF sobre salários | 10.496 | 8.855 |
| CIDE | 515 | 4.593 |
| ICMS | 2.905 | 2.121 |
| Imposto sobre Importação | 3.463 | 2.455 |
| Outros | 13.025 | 12.343 |
| | <u>124.236</u> | <u>145.919</u> |
| Circulante | <u>40.587</u> | <u>57.277</u> |
| Não-circulante | <u>83.649</u> | <u>88.642</u> |

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

21. Provisões

| | <u>Provisão de seguros</u> | <u>Devolução de aeronaves</u> | <u>Contratos onerosos</u> | <u>Contingências</u> | <u>Total</u> |
|----------------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------|----------------------|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2009 | 42.632 | 19.792 | 10.330 | 70.339 | 143.093 |
| Reconhecido | - | 5.957 | 237 | 6.971 | 13.165 |
| Utilizado | (26.227) | (4.445) | - | - | (30.672) |
| Saldos em 31 de março de 2010 | <u>16.405</u> | <u>21.304</u> | <u>10.567</u> | <u>77.310</u> | <u>125.586</u> |
| Circulante | 16.405 | 21.304 | 3.923 | - | 41.632 |
| Não-circulante | - | - | 6.644 | 77.310 | 83.954 |

Provisão de seguros

A Administração mantém cobertura de seguros de aeronaves por montantes que considera necessários para fazer face aos eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade, observando os limites fixados nos contratos de arrendamento, com base nos dispositivos exigidos da Lei nº. 10.744/03. O saldo inclui ainda provisões relacionadas ao acidente da aeronave da Gol do voo 1907 em 29 de setembro de 2006 e saldos a pagar de seguros de aeronaves.

O pagamento do casco ao arrendador foi efetuado diretamente pela seguradora. A Administração não espera que quaisquer passivos advindos do acidente com o voo 1907 tenham efeito adverso material sobre a posição financeira ou resultados das suas operações.

Devolução de aeronaves

O custo de devoluções inclui provisões para os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional.

Contratos onerosos

Em 31 de março de 2010 a Companhia mantém uma provisão de R\$10.567 sendo R\$3.923 classificada no passivo circulante e R\$6.644 no passivo não-circulante (R\$10.330 em 31 de dezembro de 2009) referente as perdas com contratos de arrendamentos mercantis operacionais de duas aeronaves modelo Boeing 767-300 que se encontram fora de operação e estão mantidas sob arrendamento operacional. A provisão corresponde ao valor líquido entre o valor presente das parcelas dos respectivos arrendamentos e a receita esperada pela utilização dessas aeronaves na operação ou por meio de sub arrendamentos, quando aplicável. As premissas utilizadas são estimativas e a liquidação dessas transações poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados pela Companhia. O prazo desses contratos de arrendamento varia de 2 a 4 anos.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

21. Provisões -- Continuação

Contingências

Em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos, na totalidade de 17.029, conforme a seguinte distribuição: 11.927 processos cíveis, 1.151 procedimentos administrativos e 5.102 processos trabalhistas, sendo 82 procedimentos administrativos.

Decorrem do curso normal das operações da Companhia, respectivamente, os números: 11.927 processos cíveis, 1.157 processos trabalhistas e 1.233 procedimentos administrativos. O saldo diferencial decorre do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.. As provisões são constituídas para as perdas prováveis e são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas para causas cíveis e trabalhistas, com base na melhor estimativa corrente.

As obrigações estimadas relativas aos processos cíveis e trabalhistas estão demonstrados a seguir:

| | <u>31/03/10</u> | <u>31/12/09</u> |
|--------------|-----------------|-----------------|
| Cíveis | 41.174 | 34.815 |
| Trabalhistas | 36.136 | 35.524 |
| | <u>77.310</u> | <u>70.339</u> |

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de Março de 2010, de R\$ 54.823 para as ações cíveis e R\$1.731 para as ações trabalhistas (R\$54.823 e R\$1.731 em 31 de dezembro de 2009) para os quais nenhuma provisão foi constituída. Os valores permanecem os mesmos, pois não houve nenhuma nova definição referente aos processos citados.

A Companhia é parte em 4 ações trabalhistas na França decorrentes de dívidas da antiga Varig S.A. Durante o período findo em 31 de Março de 2010, a Companhia obteve sentença favorável (decisão de primeira instância) a não sucessão. O valor envolvido nas discussões, não provisionado, é de aproximadamente R\$7.227 (correspondendo a €2,1 milhões) e foi atualizado até dezembro de 2009.

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A administração entende que a ausência da caracterização da circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

21. Provisões -- Continuação

Contingências -- Continuação

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$ 211.256 em 31 de março de 2010 (R\$210.164 em 31 de dezembro de 2009) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparada em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas, e portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Embora o resultado dessas ações e processos não possa ser previsto, na opinião da Administração amparada por consultas aos seus assessores jurídicos externos, o julgamento final dessas ações não terá um efeito adverso relevante sobre a posição financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa da Companhia.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2010, o capital social está representado por 265.339.700 ações, sendo 133.199.658 ações ordinárias e 132.140.042 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações ASAS é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias do Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

| | 31/03/10 | | | 31/12/09 | | |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Total | Ordinárias | Preferenciais | Total |
| Fundo ASAS | 100,00% | 27,07% | 63,68% | 100,00% | 26,96% | 63,64% |
| Outros | - | 1,41% | 0,70% | - | 1,57% | 0,78% |
| Ações em tesouraria | - | 0,34% | 0,17% | - | 0,34% | 0,17% |
| Mercado | - | 71,18% | 35,45% | - | 71,13% | 35,41% |
| | <u>100,00%</u> | <u>100,00%</u> | <u>100,00%</u> | <u>100,00%</u> | <u>100,00%</u> | <u>100,00%</u> |

O capital social autorizado em 31 de março de 2010 é de R\$4 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

22. Patrimônio líquido

A critério do Conselho de Administração poderá ser excluído o direito de preferência, ou ser reduzido o prazo para seu exercício, na emissão de ações preferenciais, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei. É vedada a emissão de partes beneficiárias nos termos do estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto quanto à ocorrência de fatos específicos estabelecidos em lei. Essas ações têm como preferência: prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e direito de serem incluídas na oferta pública em decorrência de alienação de controle, ao mesmo preço pago por ação do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. Adicionalmente, as Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 2 da BM&FBOVESPA, providenciam a concessão de direitos de voto a detentores de ações preferenciais em matérias ligadas a reestruturações corporativas, fusões e transações com partes relacionadas.

Em reunião do Conselho de Administração de 11 de março de 2010 foi aprovado o aumento do capital social em R\$185.839 (correspondente ao mesmo montante dos dividendos declarados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009), que será integralizado mediante a emissão privada de 7.622.584 ações sendo 3.833.077 ordinárias e 3.789.507 preferenciais todas nominativas, escriturais, sem valor nominal. O preço de emissão das ações ordinárias e preferenciais foi fixado em R\$24,38 por ação ordinária e preferencial, fixado com base na cotação das ações de emissão da Companhia na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BMF&Bovespa”), na mesma data da reunião após o encerramento das negociações.

A cotação das ações da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., em 31 de março de 2010, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondeu a R\$22,30 e US\$12,39 na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2010 é de R\$10,05 (R\$10,71 em 31 de dezembro de 2009 e R\$6,45 em 01 de janeiro de 2009).

b) Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 1.119.775 ações preferenciais mantidas em tesouraria, pelo montante de R\$29.293 registrada contra a conta de reserva. Em 31 de março de 2010, a Companhia possui 454.425 ações em tesouraria, totalizando R\$11.887, com valor de mercado de R\$10.134 (R\$11.887 em ações com valor de mercado de R\$11.851 em 31 de dezembro de 2009 e R\$41.180 em ações com valor de mercado de R\$15.600 em 01 de janeiro de 2009).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

22. Patrimônio líquido

c) Remuneração diferida

Para o período findo em 31 de março de 2010, a Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$3.621 (R\$1.444 para o período de três meses findo em 31 de março de 2009), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo com pessoal, conforme descrito na Nota nº 8.

d) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo das aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de março de 2010 corresponde a um ganho de R\$788 (ganho de R\$818 em 31 de dezembro de 2009 e perda de R\$16.373 em 01 de janeiro de 2009).

23. Resultado financeiro

| | Consolidado | |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/10 | 31/03/09 |
| Despesas financeiras: | | |
| Juros sobre empréstimos | (67.154) | (53.696) |
| Variações cambiais de passivos | (291.500) | (106.659) |
| Variações cambiais de arrendamentos | - | (26.279) |
| Perdas com fundos de investimentos | (11) | (978) |
| Perdas com instrumentos financeiros | (21.175) | (100.183) |
| IOF | (2.788) | (1.112) |
| Outros | (19.482) | (5.384) |
| | <u>(402.110)</u> | <u>(294.291)</u> |
| Receitas financeiras: | | |
| Juros sobre aplicações financeiras | 19.409 | 8.812 |
| Variações cambiais de ativos | 233.751 | 193.475 |
| Ganhos com instrumentos financeiros | 3.404 | 70.506 |
| Juros sobre capital próprio | - | 1.413 |
| Variações monetárias de ativos | 761 | 373 |
| Outros | 11.045 | 6.849 |
| | <u>268.370</u> | <u>281.428</u> |
| Resultado financeiro líquido | <u>(133.740)</u> | <u>(12.863)</u> |

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

24. Receita de Vendas

a) A receita líquida de vendas para o período possui a seguinte composição:

| | Consolidado | |
|---------------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/10 | 31/03/09 |
| Transporte de Passageiros | 1.638.326 | 1.446.772 |
| Outras receitas | 169.211 | 135.832 |
| Receita bruta | 1.807.537 | 1.582.604 |
| Impostos incidentes | (77.720) | (65.568) |
| Receita líquida | 1.729.817 | 1.517.036 |

b) As receitas por segmento geográfico são como segue:

| | 31/03/10 | % | 31/03/09 | % |
|------------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| | Doméstico | 1.617.210 | 93,5 | 1.396.900 |
| Internacional | 112.607 | 6,5 | 120.136 | 7,9 |
| Receita líquida | 1.729.817 | 100,0 | 1.517.036 | 100,0 |

25. Compromissos

A Companhia possui contrato com a Boeing para aquisição de aeronaves. Em 31 de março de 2010 existem 86 pedidos firmes e 40 opções de compra concedidas em caráter não oneroso. Em até um ano, serão feitos adiantamentos para 13 aeronaves, que possuem previsão de entrega até agosto de 2012 e as demais com prazo superior a 18 meses. Estes adiantamentos estão sendo financiados pelos empréstimos PDP II, com prazos de vencimento em dezembro de 2010, conforme descrito na Nota nº 15. O valor aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$10.783.408 (correspondendo a US\$6,1 bilhões). Os compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank dos Estados Unidos (“Exim”) corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

Apresentamos a seguir um resumo dos pagamentos relativos aos compromissos com aquisições de aeronaves para os próximos anos:

| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Após 2014 | Total |
|-------------------------------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Adiantamentos para aquisição de aeronaves | 113.208 | 204.804 | 415.430 | 439.211 | 227.562 | 160.462 | 1.560.677 |
| Compromissos de compra de aeronaves | 658.391 | 988.999 | 426.851 | 2.325.176 | 3.428.987 | 2.955.003 | 10.783.407 |
| Total | 771.599 | 1.193.803 | 842.281 | 2.764.387 | 3.656.549 | 3.115.465 | 12.344.084 |

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

25. Compromissos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de março de 2010, a frota total era composta de 126 aeronaves, dentre as quais 91 eram arrendamentos mercantis operacionais e 35 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 29 aeronaves financeiras que possuem opção de compra. Durante o período de três meses findo em 31 março de 2010, a Companhia recebeu 2 aeronaves com base em contratos de arrendamento mercantil financeiro e houve devolução de 3 aeronaves 737-300 e 2 aeronaves 737-800. Em 31 de março de 2010, existem 5 aeronaves 737-300 que estão em processo de devolução.

a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacional não canceláveis estão denominados em U.S dólares e em 31 de março de 2010 essas obrigações estão demonstradas como segue:

| | <u>31/03/10</u> | <u>31/12/09</u> |
|---------------------------------------------|-------------------------|------------------|
| 2010 | 406.843 | 515.936 |
| 2011 | 519.095 | 489.655 |
| 2012 | 494.136 | 466.315 |
| 2013 | 428.859 | 402.497 |
| 2014 | 268.572 | 245.792 |
| Após 2014 | 467.916 | 378.376 |
| Total de pagamentos mínimos de arrendamento | <u>2.585.421</u> | <u>2.498.571</u> |

b) Transações com *sale-leaseback*

Durante o exercício de 2006, a Companhia apurou ganhos com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de oito aeronaves 737-800 Next Generation no valor líquido de R\$58.347. Esse ganho está sendo diferido proporcionalmente aos pagamentos mensais dos respectivos arrendamentos mercantis operacionais pelo prazo contratual de 124 meses. Em 31 de março de 2010, os saldos registrados na rubrica de outras obrigações do passivo circulante e não circulante correspondem a R\$7.172 e R\$27.860, respectivamente (R\$7.172 e R\$29.653 em 31 de dezembro de 2009). Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2010, o total de ganhos reconhecidos no resultado foi de R\$8.910.

Durante os exercícios de 2007, 2008 e 2009, a Companhia apurou perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de nove aeronaves no montante de R\$86.715. Estas perdas estão sendo diferidas e amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses. Em 31 de março de 2010, os saldos registrados na rubrica de despesa antecipada no ativo circulante e não circulante correspondem a R\$9.373 e R\$61.230, respectivamente (R\$9.373 e R\$63.574 em 31 de dezembro de 2009). Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2010 e 2009, o total de perdas reconhecidos no resultado foram de R\$2.343.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de mercado decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes o risco de crédito e os riscos de mercado atrelados aos efeitos das mudanças de preço de combustível, da taxa de câmbio e da taxa de juros.

O objetivo do programa de gestão de risco da Companhia visa proteger contra aumento bruscos das despesas vinculadas a cotações de mercado que possam afetar a competitividade da Companhia em um determinado período. Estes riscos são gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro tais como: *swaps*, contratos futuros, opções de câmbios e de petróleo. As operações que envolvem *hedge de* combustível e de juros são contratadas por meio de bancos internacionais classificados com baixo risco (*ratings* em média A+ segundo agências Moody's e Fitch). Parcela dos contratos derivativos de combustível são realizado na *NYMEX* e as operações que envolvem moeda estrangeira são negociadas na *BM&FBOVESPA*. A utilização destes instrumentos é orientada pela Política de Gestão de Riscos formal sob a gestão dos diretores da Companhia, do Comitê de Políticas de Risco e do Conselho de Administração.

A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece controles, limites, bem como outras técnicas de acompanhamento, principalmente modelos matemáticos adotados para monitoramento contínuo das exposições, além de proibir explicitamente a realização de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados somente com finalidade de proteção ("*hedge*"). Adicionalmente, a Companhia não realiza operações com qualquer tipo de alavancagem.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis e de taxa de câmbio possuem cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos no momento de sua liquidação, as quais estão apresentadas nas tabelas ao decorrer desta nota.

Historicamente a Companhia não contrata a proteção para a totalidade de sua exposição, tanto para o consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A porção da exposição a ser protegida é revista trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas nos Comitês de Políticas de Risco e são acompanhadas periodicamente. Esta porção poderá atingir a totalidade da exposição.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

O Comitê de Políticas de Risco recomenda para aprovação do Conselho de Administração programas de contratação de instrumentos financeiros derivativos que visa proteger a Companhia contra possíveis variações de preço de mercado relacionadas aos riscos de combustível, taxas cambiais e taxas de juros durante o prazo de 12 meses em bases contínuas, podendo se estender caso sejam atingidos os preços pré-determinados.

A Companhia adota para grande parcela de seus instrumentos financeiros derivativos a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) segundo os parâmetros descritos no IAS 39. Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados com finalidade de proteção são formalmente identificados por meio de documentação no momento da aquisição para permitir que se enquadrem nos requisitos necessários a utilização do método de contabilização de *hedge*. A Companhia classifica os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção como “*hedge* de fluxo de caixa” e reconhece, segundo os critérios de contabilização de *hedge* descritos no IAS 39, as variações do valor justo de mercado dos instrumentos financeiros derivativos efetivos no patrimônio líquido até que o objeto do *hedge* atinja sua competência.

O IAS 39 exige também a comprovação da efetividade, de forma prospectiva e retrospectiva, dos instrumentos financeiros derivativos em conter a variação dos valores dos custos e despesas protegidas. A Companhia estima a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre a variação dos ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação das despesas do objeto protegido. Os resultados de *hedge* efetivos na contenção da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas reduzindo ou aumentando o custo operacional (com exceção dos resultados de *hedge* de juros), e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período. Os instrumentos são reconhecidos como inefetivos quando a variação no valor dos derivativos não fica entre 80% e 125% da variação do preço do objeto de proteção. Quando o objeto protegido é consumido e o respectivo instrumento financeiro derivativo é liquidado, os ganhos ou perdas não-realizados desses derivativos registrados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado. No caso dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de juros, os valores de ganhos ou perdas efetivos com a liquidação desses instrumentos são registrados em receita ou despesa financeira.

A Companhia contrata também instrumentos derivativos financeiros os quais não são designados para *hedge*, ou seja, não são utilizados os critérios de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). Esses contratos são derivativo do tipo *swap-lock* de juros que são utilizados para proteger a exposição denominadas em taxa de juros *Libor* referente as operações de arrendamentos de aeronaves. Para esses instrumentos derivativos a variação do valor justo é reconhecida diretamente como receita ou despesa financeiras do exercício.

O valor justo de mercado dos *swaps* é estimado com base nos métodos de fluxo de caixa descontado, e o valor justo de opções é estimado com base no modelo Black-Scholes (adaptado às opções de commodities no caso do petróleo).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

| Descrição | Conta no balanço | Saldo em 31 de março de 2010 |
|-----------------------------------------------------|---------------------------------|------------------------------|
| Valor Justo dos derivativos (ativo) | Outros créditos e valores | 24.737 |
| Valor Justo dos derivativos (passivo) | Outras obrigações | (14.902) |
| Depósito de margem | Caixa restrito | 19.211 |
| Variação do valor justo por <i>hedge accounting</i> | Ajuste de avaliação patrimonial | (1.024) |

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) Risco do preço de combustíveis

O combustível representa uma parcela significativa dos custos das companhias aéreas sendo, conseqüentemente, um dos principais riscos de mercado desse setor. O preço de combustível de aeronave está atrelado a variação da cotação de petróleo no mercado.

Devido essa exposição, a Companhia gerencia esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia.

O combustível de aviação consumido em 31 de março de 2010 e de 2009 representou 36,1% e 31,6%, respectivamente, dos custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas da Companhia.

Devido a baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação negociado em bolsa de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços do petróleo têm alta correlação com os preços de combustível de aviação, o que torna os derivativos de petróleo bruto eficazes na compensação das flutuações dos preços do combustível de aviação, de forma a fornecer proteção imediata. O objetivo do *hedge* de combustível é a proteção contra oscilações futuras no preço do combustível. Os contratos de derivativos para *hedge* de combustível são realizados na *Nymex* e em mercados de balcão (OTC) com as seguintes instituições financeiras: Barclays, British Petroleum, Citibank, Deutsche Bank, Goldman Sachs, JP Morgan e Morgan Stanley.

Em 31 de março de 2010 não existem ativos financeiros vinculados a margem de garantia na contratação de instrumentos derivativos de *hedge* de combustível.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo designados como *hedge* de combustível da Companhia estão sumariados a seguir (em milhares, exceto quando indicado):

| | Consolidado | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| Saldo final em: | | |
| Valor justo ao final do período (R\$) | 15.310 | 18.588 |
| Prazo médio (meses) | 4 | 5 |
| Volume protegido para períodos futuros (mil barris) | 2.039 | 1.878 |
| Ganhos com efetividade do hedge reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$) | 917 | - |
| Período encerrado em 31 de março: | 2010 | 2009 |
| Perdas com inefetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras (R\$) | (3.197) | (42.346) |
| Perdas com inefetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras para competências futuras (R\$) | (10.437) | (24.127) |
| Total de perdas com inefetividade do hedge reconhecidas como despesas financeiras (R\$) | (13.634) | (66.473) |
| Percentual atual da exposição protegida durante o período | 31% | 12% |

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos designados para *hedge* contratados pela Companhia para proteger as despesas futuras de combustível, a taxa média contratada dos derivativos e percentual da exposição protegida de combustível por período de competência em 31 de março de 2010:

| Fator de risco de mercado: Preço do combustível | | | | | |
|--------------------------------------------------|---------|---------|--------|--------|---------|
| Mercado de balcão | 2T10 | 3T10 | 4T10 | 1T11 | Total |
| Percentual da exposição de combustível protegido | 40% | 25% | 15% | 6% | |
| Volume nominal em barris (mil) | 1.486 | 941 | 572 | 264 | 3.263 |
| Volume nominal em litros (mil) | 236.244 | 149.600 | 90.937 | 41.971 | 518.752 |
| Taxa contratada a futuro por barril (US\$) * | 85,62 | 91,57 | 93,98 | 90,61 | 89,21 |
| Total em Reais ** | 226.599 | 153.464 | 95.740 | 42.603 | 518.435 |

* Média ponderada entre os strikes de *calls*.

** A taxa de câmbio em 31/03/10 era de R\$1,7810/ US\$1,00.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

b) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio refere-se a variação inesperada, de forma favorável ou desfavorável, das despesas e/ou receitas cujo valores estão atrelados as flutuações das moedas estrangeiras. A exposição da Companhia a moeda estrangeira é relacionada principalmente as atividades operacionais e de investimentos em subsidiárias estrangeiras. As receitas da Companhia são geradas em Reais, exceto por uma pequena parte em Pesos argentinos, Florim de Aruba, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios e Bolívares da Venezuela. Entretanto, a Companhia possui a uma parcela significativa de seu passivo exposta a variação da taxa cambial de dólares americanos, particularmente aquelas relacionadas aos arrendamentos de aeronave e instrumentos de captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves, sendo necessária a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar esse risco. As principais contas de despesa, que são objeto de *hedge* de taxa de câmbio, são despesas com: combustível, arrendamentos, manutenção, seguros e serviços internacionais de informática.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de dólar americanos são realizados junto a BM&FBOVESPA utilizando fundos de investimento exclusivo como veículos para a contratação de cobertura de riscos conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

Em 31 de março de 2010, o valor dos ativos financeiros vinculados a depósitos de margem é de R\$ 19.211 representado por títulos do tesouro nacional.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

b) Risco de taxa de câmbio

A exposição cambial da Companhia em 31 de março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 está demonstrada a seguir:

| | Consolidado | |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| Ativo | | |
| Caixa e Bancos e aplicações financeiras | 87.697 | 139.287 |
| Depósito de manutenção de aeronaves | 489.001 | 510.576 |
| Depósitos em garantias de contratos de arrendamentos | 266.227 | 247.562 |
| Despesas antecipadas de arrendamentos | 38.812 | 35.453 |
| Outros | 47.365 | 66.823 |
| Total do ativo | 929.102 | 999.701 |
| Passivo | | |
| Fornecedores estrangeiros | 14.645 | 30.077 |
| Empréstimos e financiamentos | 892.972 | 989.157 |
| Arrendamentos financeiros a pagar | 1.670.402 | 1.557.418 |
| Outros arrendamentos mercantis a pagar | 45.401 | 38.708 |
| Prêmios de seguro a pagar | 11.676 | 38.150 |
| Total do passivo | 2.635.096 | 2.653.510 |
| Exposição cambial em R\$ | 1.705.994 | 1.653.808 |
| Exposição cambial total em US\$ | 957.885 | 949.810 |
| Obrigações não registradas no balanço | | |
| Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional | 2.585.420 | 2.498.571 |
| Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves | 12.344.084 | 12.565.036 |
| | 14.929.504 | 15.063.607 |
| Total da exposição cambial R\$ | 16.635.498 | 16.717.416 |
| Total da exposição cambial US\$ | 9.340.538 | 9.601.087 |

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

A posição dos contratos derivativos de câmbio designados como *hedge* de dólar americano da Companhia (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

| | Consolidado | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| <u>Saldo final em:</u> | | |
| Valor justo ao final do período (R\$) | 942 | 982 |
| Prazo remanescente mais longo (meses) | 3 | 3 |
| Volume protegido para períodos futuros (US\$) | 120.000 | 95.000 |
| Perdas com efetividade do hedge reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$) | (1.366) | (294) |
| <u>Período encerrado em 31 de março:</u> | 2010 | 2009 |
| Ganhos com efetividade do hedge reconhecidos em custos e despesas operacionais (R\$) | 922 | - |
| Ganhos (perdas) com inefetividade do hedge reconhecidos em receitas (despesas) financeiras (R\$) | (748) | 22.822 |
| Ganhos (perdas) com inefetividade do hedge reconhecidos em receitas (despesas) financeiras para competências futuras (R\$) | (1.563) | 5.184 |
| Total de ganhos (perdas) com inefetividade do hedge reconhecidos como receitas (despesas) financeiras (R\$) | (2.311) | 28.006 |
| Percentual atual da exposição protegida durante o período | 14% | 0% |

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos designados para *hedge* contratados pela Companhia para proteger as despesas futuras denominadas em dólares norte americanos e a taxa média contratada do derivativo por período de competência em 31 de março de 2010:

| | |
|-----------------------------------------------------------------|-------------|
| Fator de risco de mercado: Taxa de câmbio de dólares americanos | |
| Mercado de bolsa | |
| | 2T10 |
| Valor nominal em dólar americano | 120.000 |
| Taxa contratada a futuro | 1,8941 |
| Total em Reais | 227.292 |

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que a contraparte venha a não cumprir suas obrigações gerando uma perda financeira para a Companhia.

A Companhia está exposta a riscos de crédito decorrentes de suas atividades operacionais, principalmente, contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos em bancos, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, e instrumentos financeiros derivativos. O risco de crédito do contas a receber é minimizado por ser substancialmente representado por contas a receber das maiores operadoras de cartões de crédito. Os instrumentos financeiros derivativos são realizados com contrapartes que possuem altos *ratings* de acordo com avaliação feita pelas agências Moody's e Fitch (*rating* em média A+) ou os instrumentos são contratados na bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX). Ademais, a Companhia avalia os riscos das contrapartes e diversifica sua exposição. A Administração da Companhia acredita que o risco de não receber as quantias devidas por suas contrapartes nas operações de derivativos não é significativo.

d) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados por flutuações nas taxas de juros internacionais devido o impacto de tais alterações nas despesas de arrendamento mercantil. Em 31 de março de 2010, a Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos *swap-lock* (termo de *swap*) de juros para se proteger das oscilações de taxas de juros dos contratos de arrendamento de aeronaves.

As operações de *hedge* de taxas de juros são realizadas por meio de contratos com instituições financeiras classificadas com baixo risco. Em 31 de março de 2010, a Companhia possui contratos em aberto com as seguintes instituições financeiras: Calyon, Citibank e Merrill Lynch.

A Companhia não possui ativos financeiros vinculados a depósitos de margem para as operações de *hedge* de juros em 31 de março de 2010.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

d) Risco de taxa de juros -- Coninuação

A posição dos contratos derivativos de juros designados como *hedge* de juros Libor (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

| | Consolidado | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| Saldo final em: | | |
| Valor justo ao final do período (R\$) | (1.502) | (2.182) |
| Valor nominal ao final do período (US\$) | 60.575 | 60.575 |
| Valor nominal ao final do período (R\$) | 107.884 | 105.474 |
| Perdas com efetividade do hedge reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$) | (574) | (1.023) |
| Período encerrado em 31 de março: | 2010 | 2009 |
| Ganhos (perdas) com efetividade do hedge reconhecidos em despesas financeiras (R\$) | (767) | 156 |

A posição dos contratos derivativos de juros não designados como *hedge* (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

| | Consolidado | |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| | 31/03/10 | 31/12/09 |
| Saldo final em: | | |
| Valor justo ao final do período (R\$) | (3.973) | (4.411) |
| Valor nominal ao final do período (US\$) | 22.500 | 29.500 |
| Valor nominal ao final do período (R\$) | 40.073 | 51.365 |
| Período encerrado em 31 de março: | 2010 | 2009 |
| Ganhos (perdas) reconhecidos em receitas (despesas) financeiras (R\$) | (1.059) | 5.764 |

Os resultados da Companhia são afetados por flutuações nas taxas de juros vigentes no Brasil, incidentes sobre as aplicações financeiras, os investimentos de curto prazo, as obrigações em reais, ativos e obrigações indexadas ao dólar. Essas flutuações afetam o valor de mercado dos instrumentos financeiros realizados no Brasil, o valor de mercado de títulos pré-fixados em reais, e na remuneração do saldo de caixa e das aplicações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

d) Risco de taxa de juros -- Coninuação

Em 31 de março de 2010, a Companhia possui contratos futuros de Depósito Interfinanceiro negociados na BM&FBOVESPA com valor nominal de R\$ 350.000, com prazo máximo de 27 meses e ganhos no valor justo de R\$ 270.

e) Demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos tomados isoladamente à flutuação do principal fator de risco considerou os seguintes elementos:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia, estabelecido através da volatilidade de cada ativo.
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia e o efeito caixa para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2010 com base nos cenários acima descritos:

| Operação | Risco | Cenário Provável | Cenário Adverso Possível | Cenário Adverso Remoto |
|-------------|----------------------------------------|------------------|--------------------------|------------------------|
| Combustível | Queda na curva do preço do WTI (NYMEX) | US\$ 83,76 /bbl | US\$ 62,82 /bbl | US\$ 41,88 /bbl |
| | | R\$ 15.310 | R\$ 3.560 | R\$ 1.747 |
| Dólar | Queda na curva do Dólar(BM&F) | R\$ 1,7810 /US\$ | R\$ 1,3358 /US\$ | R\$ 0,8905 /US\$ |
| | | R\$ 178 | R\$ (24) | R\$ (46) |
| Libor | Queda da taxa <i>Libor</i> | 0,444% | 0,333% | 0,222% |
| | | R\$ (5.474) | R\$ (5.523) | R\$ (5.572) |

Além da análise de sensibilidade de acordo com os padrões acima descritos, é realizada também a análise do impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia e sobre o seu patrimônio líquido considerando:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constante todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros *Libor*, mantendo-se constante todas as demais variáveis;

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia em aberto em 31 de março de 2010 e 2009 com base nos cenários acima descritos:

Combustível:

| Aumento / (redução) no preço de combustível (porcentagem) | Posição em 31 de Março de 2010 | | Posição em 31 de Março de 2009 | |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| | Efeito no lucro antes do IR (R\$ milhões) | Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões) | Efeito no lucro antes do IR (R\$ milhões) | Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões) |
| 10 | (59,3) | (30,5) | (49,5) | (49,0) |
| -10 | 59,3 | 38,5 | 39,7 | 40,0 |

Câmbio - Dólar:

| Valorização / (desvalorização) em dólar US/R\$ (taxa percentual) | Posição em 31 de Março de 2010 | | Posição em 31 de Março de 2009 | |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| | Efeito no lucro antes do IR (R\$ milhões) | Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões) | Efeito no lucro antes do IR (R\$ milhões) | Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões) |
| 10 | (77,3) | (43,5) | (95,7) | (96,4) |
| -10 | 77,3 | 44,9 | 85,9 | 86,4 |

Taxa de Juros – *Libor*:

| Aumento / (redução) na taxa de juros Libor para todos os vencimentos Em percentual | Posição em 31 de Março de 2010 | | Posição em 31 de Março de 2009 | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| | Efeito no lucro antes do IR (R\$ milhões) | Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões) | Efeito no lucro antes do IR (R\$ milhões) | Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões) |
| 10 | (0,1) | (0,0) | (0,2) | (0,0) |
| -10 | 0,1 | 0,0 | 0,2 | 0,2 |

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

As seguintes considerações são importantes para o entendimento das análises de sensibilidade da Administração:

I) *Operações com instrumentos derivativos de combustível:*

Em 31 de março de 2010, a Companhia detém contratos de opções de compra (*Call*) de petróleo tipo *West Texas Intermediate* (“*WTI*”) que representam valores nominais de 2.460 mil barris, respectivamente. Esses contratos apresentam vencimentos entre abril de 2010 e fevereiro de 2011.

O cenário considerado provável pela Administração é de que o preço do petróleo tipo *WTI* atinja uma média de US\$ 83,76 por barril o que resultaria em uma entrada de caixa de R\$ 15.310, caso ocorresse a liquidação dos contratos. Esses instrumentos são registrados em contas redutoras dos custos de combustível se forem mensurados como efetivos ou registrados em receita financeira caso sejam mensurados como inefetivos.

A Administração estima que o cenário adverso possível seja a redução do preço do petróleo tipo *WTI* para US\$ 62,82 por barril e um cenário adverso remoto em que o preço possa atingir US\$ 41,88 por barril. Caso o cenário possível ou remoto se materializem e houvesse a liquidação dos contratos em 31 de março de 2010, a Companhia apresentaria ganhos de R\$3.560 e R\$ 1.747, respectivamente.

II) *Operações com instrumentos derivativos de dólar*

Em 31 de março de 2010, existem contratos futuros de dólar com valor nominal (*notional amount*) de R\$94.393 (US\$ 53.000) e contratos de opção de compra de dólar com valor nominal de R\$168.305 (US\$ 94.500). Os prazos de vencimentos dos contratos futuros estão entre abril de 2010 a julho de 2010 e os contratos de opção de compra estão entre abril de 2010 a maio de 2010.

O cenário provável para as operações com contratos de futuros de dólar e opção de compra de dólar é a expectativa de que a cotação da moeda alcance R\$ 1,7810 por dólar norte-americano o que irá gerar entrada de caixa no valor total líquido de R\$ 178 (contratos futuros e contratos de opção de compra) compensando os pagamentos de despesas atreladas à variação do dólar caso houvesse liquidação dos contratos em 31 de março de 2010.

Para um cenário considerado possível, a cotação estimada do dólar seria de R\$ 1,3358 por dólar norte-americano ocasionando perdas e desembolso de caixa no valor líquido de R\$ 24, enquanto o cenário remoto considera a desvalorização da moeda para R\$ 0,8905 por dólar norte-americano gerando perdas e desembolso de caixa no valor líquido de R\$ 46.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

III) Operações com instrumentos derivativos de taxa de juros

Em 31 de março de 2010, a Companhia possui contratos de *Swap Amortizing* que apresentam um valor nocional de R\$ 107.884 (US\$ 60.575) e vencimento até julho de 2010 com propósito de proteger as suas despesas de arrendamento de aeronave das variações das taxas de juros. A Companhia possui ainda contratos de *Swap-Lock* de juros com valor nocional de R\$ 40.073 (US\$ 22.500) com vencimentos entre janeiro de 2022 e dezembro de 2022.

A Administração estima que o cenário provável seja que a taxa *Libor* atinja 0,444% a.a., enquanto que para os cenários possível e remoto as taxas consideradas são de 0,333% a.a. e 0,222% a.a., respectivamente. As perdas e desembolso de caixa estimados para os cenários provável, possível e remoto são de, respectivamente, R\$ 5.474, R\$ 5.523 e R\$ 5.572.

f) Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de escassez de recursos destinados para pagamento de dívidas. Para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar, a política de gerenciamento de caixa da Companhia estabelece um limite de utilização de 20% para seus investimentos com vencimentos no mesmo mês e a duração dos investimentos não devem exceder a duração do pagamento das obrigações da Companhia.

A tabela abaixo demonstra a exposição, fora dos livros da Companhia às obrigações futuras relacionadas aos contratos operacionais de arrendamento e contratos de compra de aeronaves. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha para fins de administração de caixa.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

f) Risco de liquidez

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos ativos e passivos financeiros da Companhia:

| <u>Período findo em 31 de março</u> | <u>2010</u> | <u>2011</u> | <u>2012</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>Após 2014</u> | <u>Total</u> |
|---------------------------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| <u>Ativos Financeiros</u> | | | | | | | |
| <u>Não derivativos</u> | | | | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 1.439.077 | - | - | - | - | - | 1.439.077 |
| Ativos financeiros | 36.860 | - | - | - | - | - | 36.860 |
| Caixa restrito | 19.211 | 25.138 | 6.235 | - | 1.142 | - | 51.726 |
| Contas a receber e outros | 317.979 | - | - | - | - | - | 317.979 |
| Total | 1.813.127 | 25.138 | 6.235 | - | 1.142 | - | 1.845.642 |
| <u>Passivos Financeiros</u> | | | | | | | |
| <u>Não derivativos</u> | | | | | | | |
| Saldos devedores de empréstimos e financiamentos: | | | | | | | |
| Arrendamentos financeiros | 167.205 | 223.318 | 220.809 | 219.948 | 219.948 | 1.082.218 | 2.133.446 |
| Empréstimos e financiamentos com taxa flutuante | 209.981 | 117.303 | 117.842 | 112.254 | 100.721 | 12.596 | 670.697 |
| Empréstimos e financiamentos com taxa fixa | 20.360 | - | - | - | - | 687.287 | 707.647 |
| Capital de giro | 187.341 | - | - | - | - | - | 187.341 |
| Total | 584.887 | 340.621 | 338.651 | 332.202 | 320.669 | 1.782.101 | 3.699.131 |
| <u>Instrumentos derivativos líquidos</u> | | | | | | | |
| Derivativo de combustível | 15.310 | - | - | - | - | - | 15.310 |
| Derivativo de taxa cambial | 942 | - | - | - | - | - | 942 |
| Swap de taxa de juros | (5.475) | - | - | - | - | - | (5.475) |
| Total | 10.777 | - | - | - | - | - | 10.777 |
| | 2.408.791 | 365.759 | 344.886 | 332.202 | 321.811 | 1.782.101 | 5.555.550 |

g) Gerenciamento de capital

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 31 de março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009:

| | <u>March 31, 2010</u> | <u>December 31, 2009</u> |
|--------------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Patrimônio total | 2.637.959 | 2,609,986 |
| Caixa e Equivalentes de caixa | (1.439.077) | (1,382,408) |
| Caixa Restrito | (19.211) | (18,820) |
| Outros ativos financeiros correntes | (37.802) | (40,444) |
| Empréstimos e financiamentos | 1.565.685 | 1,576,444 |
| Arrendamentos financeiros | 1.670.402 | 1,557,418 |
| Dívida líquida (a) | 1.739.997 | 1,692,190 |
| Capital Total (b) | 4.377.957 | 4,302,176 |
| Taxa de alavancagem (a) / (b) | 40% | 39% |

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

Em 31 de março de 2010 a Companhia permanece comprometida a manter o valor de caixa e equivalentes de caixa próximo de 20% da receita líquida dos últimos doze meses. A taxa de alavancagem financeira não teve significantes mudanças em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A taxa de alavancagem da Companhia resulta do crescimento da reserve de lucros e da redução da dívida líquida devido ao aumento do saldo de caixa resultante do aumento do lucro operacional e operações financeiras.

27. Transações que não afetaram o caixa

A Companhia realizou transações que não afetam o caixa provenientes de atividades de investimento e financiamento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa:

- Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2010, a Companhia efetuou aquisições de adiantamentos para aquisição de aeronaves no montante de R\$23.383 e baixas de R\$136.050, respectivamente, incluídas como imobilizado as quais foram financiadas diretamente por empréstimos conforme descrito na Nota nº. 15.
- Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2010, a Companhia adquiriu R\$131.054 em aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro (R\$526.559 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009).

28. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2010 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

| Modalidade Aeronáutico | Em reais | Em dólar |
|------------------------------------------------|-----------|-----------|
| Garantia – Casco/Guerra | 7.972.493 | 4.476.414 |
| Responsabilidade Civil por ocorrência/aeronave | 3.116.750 | 1.750.000 |
| Estoques (base e trânsito) | 222.625 | 125.000 |

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente em 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

29. Eventos Subseqüentes

Os dividendos aprovados em reunião do Conselho de Administração de 11 de março de 2010, conforme Nota nº 13 foram pagos em 16 de abril de 2010.

O aumento de capital social aprovado também na reunião de 11 de março de 2010 no montante equivalente aos dividendos declarados de R\$185.839 encontra-se em curso, pendente de homologação para a efetiva integralização de capital.

Em virtude da reestruturação da administração da Companhia, foram aprovadas outorgas complementares de 216.673 e 101.894 opções de compra de ações relativas aos anos de 2009 e 2010, respectivamente. As condições destas outorgas observam as mesmas condições daquelas concedidas originalmente.